

Saúde bucal da gestante, uma questão interdisciplinar no cuidado

RESUMO

Objetivo: analisar a influência da integração entre os profissionais de saúde responsáveis pelo pré-natal sobre a saúde bucal e geral das gestantes e sua importância na saúde oral das crianças nos primeiros anos de vida. Método: revisão integrativa com busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BBO e CUBMED, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Resultados: analisados 14 artigos, identificou-se pouco acesso da gestante ao atendimento odontológico sendo necessário uma maior interação entre os membros da equipe de saúde, contribuindo com a redução de incidência de infecções dentárias nas gestantes. Conclusão: instruções sobre higiene oral e intervenções odontológicas na gravidez podem melhorar a qualidade da saúde da gestante e do infante nos primeiros anos de vida.

DESCRIPTORIOS: Saúde Bucal; Cuidado Pré-Natal; Doenças Periodontais.

ABSTRACT

Objective: analyze the influence of health professionals' relationships, who are responsible for prenatal care, on pregnant women oral and general health and their relevance to oral health of children in the first years of life. Method: integrative review based on MEDLINE, LILACS, BBO and CUBMED databases research, whose temporal cut concerns a five-year interval. Results: 14 articles were studied, then insufficient pregnant woman dental care access was inferred, whose improvement requires higher level of interaction among health staff. A lower incidence of dental infections in pregnant women would thus result. Conclusion: Instructions on oral hygiene and dental interventions in pregnancy might improve health status of pregnant women and young infants.

DESCRIPTORS: Oral Health; Prenatal Care; Periodontal Diseases.

RESUMEN

Objetivo: analizar la influencia de la integración entre los profesionales de salud responsables por la prenatal asistencia sobre la salud bucal y general de las gestantes y su importancia en la salud oral de los niños en los primeros años de vida. Método: revisión integrativa con búsqueda en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BBO y CUBMED, recorte temporal de los últimos cinco años. Resultados: analizados 14 artículos, se identificó poco acceso de la gestante a la atención odontológica siendo necesaria una mayor interacción entre los miembros del equipo de salud, contribuyendo con la reducción de incidencia de infecciones dentales en las gestantes. Consideraciones finales: Las instrucciones sobre higiene oral e intervenciones odontológicas en el embarazo pueden mejorar la calidad de la salud de la gestante y del infante en los primeros años de vida.

DESCRIPTORIOS: Salud bucal; Cuidado Pre-Natal; Enfermedades Periodontales.

Mônica Moura da Silveira Lima

Mestranda em Formação Pedagógica para o Sistema Único de Saúde (SUS) na Universidade Federal Fluminense (UFF), Cirurgiã-Dentista da Secretaria Municipal de Saúde São Gonçalo/RJ. Cirurgiã-Dentista da Prefeitura de Paty do Alferes/RJ. Especialista em Periodontia e Saúde da Família.

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Pós-doutora em Filosofia, Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

Eliane Ramos Pereira

Pós-doutora em Enfermagem, Professora Associada da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

Mestranda em Formação Pedagógica para o SUS na UFF, médica obstetra da Secretaria Municipal de Saúde de Magé/RJ; médica mastologista do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Elisabete Correa Vallois

Mestre em Formação Pedagógica para o SUS na UFF, Psicóloga hospitalar, Especialista em Cuidados transdisciplinares com o corpo (UFF).

Ticiane Roberta Pinto Góes

Mestre em ciências do cuidado na UFF, Enfermeira Especialista em Terapia Intensivista (UERJ).

Rita de Cassia Ferreira da Silva

Mestranda em Formação Pedagógica para o Sistema Único de Saúde (SUS) na Universidade Federal Fluminense (UFF).

INTRODUÇÃO

Entre as doenças que mais acometem as mulheres durante a gravidez estão a cárie dentária e as doenças periodontais (gingivites e periodontites). As doenças periodontais são aquelas que atingem as estruturas ao redor dos dentes, como: gengiva, osso alveolar, ligamento periodontal e cimento. A cárie é uma doença infecto-contagiosa multifatorial causada pela desmineralização da superfície dental por bactérias tendo como substrato os ácidos orgânicos dos carboidratos. O fator tempo foi acrescentado aumentando as discussões sobre sua etiologia⁽¹⁾. O grande número de gestantes acometidas com a doença cárie remeteu a discussão sobre a atuação do cirurgião-dentista em conjunto com a equipe de saúde no pré-natal, assim como a influência da saúde bucal da gestante na saúde do recém-nascido nos primeiros anos de vida.

A saúde bucal é parte integrante da saúde geral, deve ser considerada parte integrante dos programas de saúde globais. Por “saúde”, segundo a Organização Mundial (OMS), se entende como “estado completo de bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença”. Como a saúde tem entre fatores determinantes e condicionantes, de acordo com a Lei n.º 8.080/90, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, trabalho, renda, a educação, o transporte, o lazer, há que se considerar tais fatores como influência sobre a saúde bucal. A saúde bucal pode, portanto, expressar a qualidade de vida da população. Fatores socioeconômicos

e o acesso ao serviço de saúde bucal podem influenciar diretamente na saúde da gestante, o pré-natal odontológico deve fazer parte da rotina de consultas levando em consideração o conceito ampliado de saúde, definido no Artigo 196 da Constituição Federal que vem causando uma melhora progressiva dos serviços de saúde, saindo de um modelo assistencial centrado na doença para um modelo de atenção integral à saúde com ações de promoção, proteção e de recuperação⁽²⁾.

Em consequência das várias alterações sofridas na cavidade oral da gestante, torna-se de grande importância o pré-natal odontológico⁽³⁾. A atenção à saúde bucal da gestante reflete não somente em sua saúde geral, mas também na saúde bucal do recém-nascido nos primeiros anos de vida, tendo em vista o fator etiológico da doença cárie e sua transmissão.

A integração da Equipe de Saúde Bucal (ESB) com os demais membros da equipe de saúde é uma forma a ampliar seu conhecimento, permitindo a promoção da saúde ao indivíduo como um todo. A troca de saberes e as diferentes percepções devem acontecer permanentemente entre todos os profissionais de saúde, a fim de possibilitar o crescimento profissional e melhora na qualidade do serviço de saúde prestado à gestante.

Um pré-natal baseado na promoção de saúde pressupõe a interdisciplinaridade de especialidades relacionadas ao bem-estar da gestante e bebê. A equipe que acompanha a gestante no pré-natal deveria se constituir em médico obstetra, enfermeiro, pediatra, cirurgião-dentista, assistente social e nutricionista. Esta organização,

contudo, ainda não é realidade com frequência, devido a estruturas vigentes nos serviços de saúde e a pouca conscientização quanto à necessidade de integração da equipe de saúde. Diante das considerações apresentadas, indaga-se: Como se estabelece a saúde bucal da gestante?

Este artigo tem por objetivo analisar a influência da integração entre os profissionais de saúde responsáveis pelo pré-natal sobre a saúde bucal e geral das gestantes e sua importância na saúde oral das crianças nos primeiros anos de vida.

METODOLOGIA

Sendo o presente estudo um trabalho de revisão da literatura na modalidade revisão integrativa, utilizaram-se recursos de bases de dados para dar início à pesquisa. As revisões integrativas consistem em método de pesquisa utilizado com frequência na prática baseada em evidência. Tem como objetivo reunir e sintetizar resultados anteriores, a fim de elaborar uma explicação abrangente de um fenômeno específico. Assim, as conclusões são estabelecidas mediante avaliação crítica de diferentes abordagens metodológicas. As etapas que conduziram a presente revisão foram: elaboração da questão norteadora; definição das bases de dados e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura. Definiram-se as informações a serem extraídas dos estudos selecionados e, com a interpretação dos resultados, foi possível a síntese do conhecimento.

A pesquisa foi realizada a partir do por-

tal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) mediante a consulta nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). Os descritores utilizados foram organizados da seguinte forma: “saúde bucal” “AND” “cuidado pré-natal” “AND” “cárie dental” “OR” “doenças periodontais” “AND NOT” “HIV” “AND NOT” “fissura palatina”. Incluíram-se no estudo artigos publicados em inglês, espanhol e português, tendo como data limite de publicação os últimos cinco anos. Os dados foram coletados entre novembro de 2018 e fevereiro de 2019.

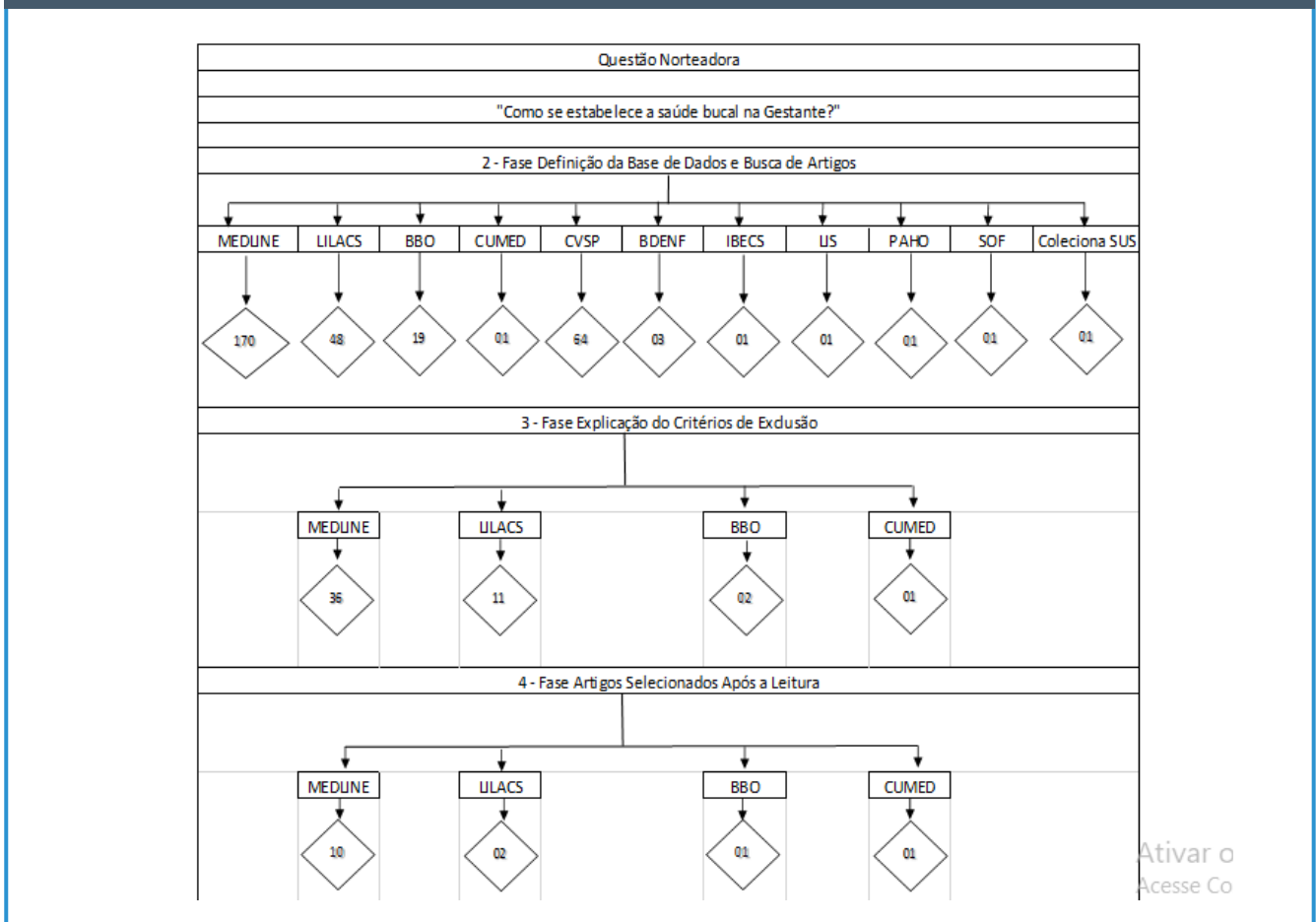
Os textos selecionados continham re-

sumos e informações sobre a atuação do cirurgião-dentista na assistência pré-natal sob perspectiva interdisciplinar. Especificou-se a busca pela prevenção e cuidado relacionado às cáries dentárias na gestação. A busca inicial resultou em 293 publicações. Em seguida, conforme os critérios de exclusão de artigos publicados há período superior a cinco anos, obtiveram-se 49 artigos, aplicando os critérios de exclusão foram selecionados pela leitura dos títulos e resumos, excluindo aqueles em duplicidade nas diferentes bases de dados, estudos que não atendiam ao tema proposto. Foram selecionados 14 artigos para leitura na íntegra.

Utilizou-se a análise temática para verificar as similaridades nos temas de pesquisas e realizar os agrupamentos dos artigos por meio da construção de temáticas, que são exclusivas e representam o conjunto de resulta-

dos do objeto de investigação. Inicialmente, os artigos foram inseridos numa tabela que apresentava informações sobre título do artigo, ano de publicação, objetivos, método, participantes e principais resultados. Procurou-se identificar as palavras-chave que foram destacadas no título e objetivo e, a partir deste procedimento, os artigos que apresentavam similaridades nos conteúdos foram agrupados e, posteriormente, divididos em grupos de eixos temáticos. Os resultados das pesquisas representaram o foco de análise dos artigos que foram contextualizados por meio das inter-relações entre o tema e os participantes (equipe de saúde bucal/saúde bucal/gestante). Foram elaboradas sínteses qualitativas das pesquisas relacionadas ao tema específico, o que possibilitou compreender os resultados e refletir sobre as possibilidades de intervenções e pesquisas a serem realizadas.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para revisão integrativa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2018.



Ativar o
Acesse Co

RESULTADOS

Quadro 1. Caracterização das ações de saúde bucal no pré-natal. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2018.

Ações Educacionais	Planejamento e Educação em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Designing an oral health module for the Bachelor of Midwifery program at an Australian University (2017) ▪ Pregnant Women's Infant Oral Health Knowledge and Beliefs: Influence of Having Given Birth and of Having a Child in the Home (2016) ▪ 'We are all scared for the baby': promoting access to dental services for refugee background women during pregnancy (2016) ▪ Saúde bucal e o emprego de medidas preventivas por pacientes gestantes (2015) ▪ Modificación de la higiene bucal en embarazadas mediante una intervención educativa (2015) ▪ Educational intervention to improve oral health beliefs and behaviors during pregnancy: a randomized-controlled trial (2015)
	Aperfeiçoamento Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ The evaluation of an oral health education program for midwives in Australia (2016) ▪ What are Canadian dental professional students taught about infant, toddler and prenatal oral health (2015) ▪ Dentists' knowledge of oral health during pregnancy: a review of the last 10 years' publications (2015) ▪ Midwives' perspectives of their ability to promote the oral health of pregnant women in Victoria, Australia (2015) ▪ Implementing a prenatal oral health program through interprofessional collaboration (2015) ▪ The midwifery initiated oral health-dental service protocol: an intervention to improve oral health outcomes for pregnant women (2015) ▪ Severe preeclampsia and maternal self-report of oral health, hygiene, and dental care (2013)
Ações Assistenciais	Cuidado com a higiene oral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008 (2016) ▪ Use of mouth rinse during pregnancy to improve birth and neonatal outcomes: a randomized controlled trial (2015) ▪ Dental cleaning before and during pregnancy among Maryland mothers (2013)
	Adesão ao tratamento odontológico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento (2016) ▪ Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes? (2016)
	Avaliação do risco de cárie na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Antenatal Health Care and Postnatal Dental Check-Ups Prevent Early Childhood Caries (2016) ▪ Parent's pro-health awareness concerning oral health of their children in the light of survey research (2016) ▪ Design of a community-based intergenerational oral health study: "Baby Smiles" (2013)

Ações Educacionais	Relação Multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> Research and practice communications between oral health providers and prenatal health providers: a bibliometric analysis (2016) Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família e a produção do cuidado em saúde durante o pré-natal (2016) Oral-systemic health during pregnancy: exploring prenatal and oral health providers' information, motivation and behavioral skills (2015) Resident obstetricians' awareness of the oral health component in management of nausea and vomiting in pregnancy (2014) Oral health of Australian Indigenous children compared to non-Indigenous children enrolled in school dental services (2014) Why is dental treatment of the gravid patient regarded with caution? When is the appropriate time for care--be it emergent or routine--in the gravid patient? (2014)
	Acesso à Assistência Odontológica	<ul style="list-style-type: none"> Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência médico-odontológica pré-natal no Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil (2015) Determinantes socioeconômicos de la atención odontológica durante la gestación en Cali, Colombia (2014) Dental health of young children prenatally exposed to buprenorphine. A concern of child neglect? (2014) A saúde bucal de uma subpopulação de gestantes usuárias do sistema único de saúde: um estudo piloto (2013) Perception of graduating medical students on child and maternal oral health in a selected tertiary institution in the southern part of Nigeria (2013)
Ações Administrativas	Sistematização de Protocolo de Assistência	<ul style="list-style-type: none"> Sistematização de um protocolo de atendimento clínico odontológico a gestantes em um Município Sul Catarinense (2016) Protocolo de atendimento odontológico durante a gestação (2015) Developing and testing of an oral health screening tool for midwives to assess pregnant woman (2015) Views of pregnant women in South Western Sydney towards dental care and an oral-health program initiated by midwives (2013)

A saúde bucal pode ser definida como um conjunto de práticas, cujo objetivo é promover, recuperar e manter a higidez dos tecidos e estruturas anatomofuncionais da cavidade bucal. Estando no campo de atuação da saúde coletiva, a saúde bucal deve ser vista não somente a partir de processos mórbidos, como também através de relações que se estabelecem entre o homem e a sociedade⁽⁴⁾.

No que concerne às doenças da cavidade bucal, entretanto, estão entre as mais frequentes: a cárie dentária, as periodontopatias, as más-oclusões, fissuras lábio-palatais e o câncer bucal.

Agregando saúde bucal à gestação, considera-se a gravidez um período de risco aumentado de acometimento da saúde oral. Daí, desprende-se a importância do cuidado interdisciplinar relacionado à saúde oral da

gestante, a qual pode impactar na fisiologia de outros órgãos e sistemas. A gestação se coloca como fator de risco à saúde oral do binômio materno-fetal devido aos desequilíbrios hormonais inerentes à prenhez. Dada a maior incidência de afecções orais na gestação, o cuidado qualificado da saúde oral em gestantes se impõe como política prioritária de saúde^(5,6).

DISCUSSÃO

A doença cárie na primeira infância é causada, principalmente, por *Streptococcus mutans* no qual a principal fonte de infecção é a mãe da criança⁽⁶⁾, logo, a prevenção e o tratamento da cárie materna reduzem consideravelmente o risco de a criança desenvolver cárie antes dos três anos de vida.

Muitas gestantes desconhecem a impor-

tância do tratamento odontológico durante a gravidez e não aderem ao tratamento proposto quando lhe é oferecido, pois compreendem que o tratamento odontológico se limita aos procedimentos cirúrgico-restauradores e entre as gestantes de baixa renda os mitos sobre o tratamento odontológico durante a gravidez também dificultam a adesão ao tratamento. Contudo estudos já mostram uma mudança na percepção da gestante sobre a importância de se criar uma atmosfera saudável em torno do bebê^(4,9).

O desenvolvimento de medidas preventivas, educação em saúde e de intervenções prévias na saúde bucal da gestante pode impactar positivamente na saúde materna e infantil. A avaliação da saúde bucal das crianças menores de dois anos, onde as mães foram submetidas à educação em saúde e a tratamento odonto-

lógico, apresentam menos cáries que crianças da mesma idade, onde as mães não tiveram o mesmo acesso ao tratamento⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

As consultas odontológicas em algumas regiões do Brasil não têm acompanhado proporcionalmente o aumento das consultas de pré-natal. O comprometimento deficiente da equipe de pré-natal não tem dado a devida atenção à saúde bucal da gestante, mesmo muitas delas tendo lesões cáries visíveis e com queixas dentárias não são inseridas em programas de prevenção e manutenção da saúde oral.

O desenvolvimento de protocolos de atendimentos odontológicos nas consultas de pré-natal melhora não somente a integração entre os profissionais envolvidos no atendimento pré-natal mas também melhora na qualidade da saúde bucal das gestantes assim como um atendimento odontológico mais seguro⁽³⁾.

A importância da saúde bucal da gestante, sua abordagem e ações não são bem abordadas nas Graduações em Obstetrí-

cia⁽⁴⁾. A inclusão de módulos de saúde bucal na disciplina de Obstetrícia é de grande importância para o conhecimento sobre as alterações bucais pela comunidade médica, assim como uma maior abordagem nas Graduações de Odontologia sobre as alterações sistêmicas na mulher durante a gestação.

Como limitações do estudo, destacam-se a dificuldade de acesso de algumas publicações internacionais, devido a não estarem disponibilizadas na íntegra gratuitamente e a inclusão de artigos apenas nos idiomas inglês, português e espanhol, o que pode ter levado à não inclusão de alguns estudos sobre a temática.

O presente estudo pontua a evidente semelhança no processo de trabalho do cirurgião-dentista em países dos diferentes continentes, a reflexão sobre as contradições do campo de trabalho do cirurgião dentista e sua atuação junto a equipe multidisciplinar levam a uma reflexão sobre a mudança no olhar de toda equipe de saúde quanto a maior integração de seus membros durante

o pré-natal, favorecendo a saúde da gestante e recém-nascido e levando a grandes contribuições para a área da saúde.

CONCLUSÃO

A integração entre a equipe de saúde no pré-natal e o cirurgião-dentista é de grande importância para um pré-natal com abordagem integral da saúde da gestante, a interdisciplinaridade no atendimento tem o potencial de prevenir as infecções odontológicas a partir de instruções de higiene oral e intervenções odontológicas na gravidez, melhorando, assim, a qualidade da saúde não somente da gestante, mas também do recém-nascido nos primeiros anos de vida.

A elaboração de protocolos de atendimentos odontológicos durante o pré-natal ajuda não somente incluir a gestante no atendimento odontológico durante a gravidez, mas também despertar em toda a equipe a importância para a saúde bucal da gestante. ■

REFERÊNCIAS

1. Bahri N, Tohidinik HR, Bahri N, Iliati HR, Moshki M, Darabi F. Educational intervention to improve oral health beliefs and behaviors during pregnancy: a randomized-controlled trial. *J Egypt Public Health Assoc* [Internet]. 2015 [cited 2018 Apr 17];90(2):41-45. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26154829>
2. Baker SD, Quiñonez RB, Boggess K, Phillips C. Pregnant Women's Infant Oral Health Knowledge and Beliefs: Influence of Having Given Birth and of Having a Child in the Home. *Matern Child Health J* [Internet]. 2016 [cited 2018 Apr 17];20(6):1288-1295. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26961141>
3. Boggess KA, Berggren EK, Koskenoja V, Urlaub D, Lorenz C. Severe preeclampsia and maternal self-report of oral health, hygiene, and dental care. *J Periodontol* [Internet]. 2013 [cited 2018 Apr 17];84(2):143-151. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22509752>
4. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.
5. Cechinel DB, Boff WM, Ceretta RA, Simões PW, Ceretta LB, Sônego FGF. Sistematização de um protocolo de atendimento clínico odontológico a gestantes em um Município Sul Catarinense. *Rev odontol Univ Cid São Paulo* [Internet]. 2016 [cited 2017 Apr 17];28(1):6-16. Available from: http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro-abril_2016/Odonto_01_2016_6-16.pdf
6. Duff M, Dahlen HG, Burns E, Priddis H, Schmied V, George A. Designing an oral health module for the Bachelor of Midwifery program at an Australian University. *Nurse Educ Pract* [Internet]. 2017 [cited 2017 Apr 17];23:76-81. Available from: [http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953\(17\)30091-4/fulltext](http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953(17)30091-4/fulltext)
7. Esposti CDD. Desigualdades sociais e geográficas no desempenho da assistência médico-odontológica pré-natal no Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Programa de Doutorado em Saúde Pública; 2015.
8. Faquim JPS. Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família e a produção do cuidado em saúde durante o pré-natal [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública; 2016.
9. George A, Lang G, Johnson M, Ridge A, Silva AM, Ajwani S, Bhole S, Blinkhorn A, Dahlen HG, Ellis S, Yeo A, Langdon R, Carpenter L, Heilbrunn-Lang A. The evaluation of an oral health education program for midwives in Australia. *Women Birth* [Internet]. 2016 [cited 2018 Apr 17];29(3):208-213. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26552339>
10. Heilbrunn-Lang AY, Silva AM, Lang G, George A, Ridge A, Johnson M, Bhole S, Gilmour C. Midwives' perspectives of their ability to promote the oral health of pregnant women in Victoria, Australia. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2015 [cited 2018 Apr 17];15:110. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25943399>
11. Jackson JT, Quiñonez RB, Kerns AK, Chuang A, Eidson RS, Boggess KA, Weintraub JA. Implementing a prenatal oral health program through interprofessional collaboration. *J Dent Educ* [Internet]. 2015 [cited 2018 Apr 17];79(3):241-248. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25729017>